

Sport Club Corinthians Paulista

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Sport Club Corinthians Paulista

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:

Conselheiros e Administradores do
Sport Club Corinthians Paulista
São Paulo- SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Sport Club Corinthians Paulista (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Sport Club Corinthians Paulista** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003 (R1)).

2. Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003 (R1)).

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Sport Club Corinthians Paulista, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

3. Ênfases

Chamamos atenção para os parágrafos de ênfase abaixo listadas, correspondentes as demonstrações financeiras do Clube do exercício findo em 31/12/2020, que sobre as quais a nossa opinião não contém modificações em relação a tais assuntos:

(i) Transferências de recursos financeiros regulares e pontuais pelo Clube para o Arena Fundo de Investimento Imobiliário (FII), de forma a pagar seus financiamentos junto a bancos e demais fontes de financiamento- Nessa data, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 10.1, o Clube detém investimentos avaliados por R\$0 em cotas subordinadas júnior do Arena Fundo de Investimento Imobiliário (FII), o qual possui o Estádio Arena Corinthians. Como o Clube possui corresponsabilidade para a quitação dos financiamentos tomados pelo Fundo para construção desse Estádio, inclusive foi dado pelo Clube certos terrenos e imóveis em garantia desses financiamentos e a totalidade da sua receita líquida de bilheteria originada por eventos esportivos são repassadas integralmente ao Fundo até que o mesmo consiga quitar completamente esses empréstimos e demais fontes de financiamento. Portanto, manter o Fundo saudável econômica e financeiramente é também corresponsabilidade do Clube, uma vez que como sócio quotista, deve manter o mesmo adimplente com os bancos e demais financiadores de recursos financeiros. Dessa forma, a administração do Clube, atenta a esse desafio empresarial tem dedicado esforços no sentido de manter a sua receita de bilheteria líquida de custos crescente e lucrativa de forma a prover ao Fundo os recursos necessários para quitação dos financiamentos regular e pontualmente.

(ii) Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)- Conforme mencionado na nota explicativa nº 14.1, o Clube aderiu em 2015 ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut). Como resultado, o Clube atualizou o valor de seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos nesse Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. Até a data de emissão, desse relatório, a Receita Federal do Brasil (RFB) não havia homologado a consolidação dos citados débitos tributários, e ainda, inexistia qualquer questionamento formal do PROFUT sobre os princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira que devem ser cumpridos pelo Clube.

(iii) Apreciação pelo Conselho Deliberativo (CD) das contas e respectivas demonstrações financeiras- Nos termos do estatuto do Clube, tais procedimentos serão efetuados oportunamente pelo seu CD, apoiados também nos votos do seu Conselho de Orientação (CORI) e do seu Conselho Fiscal relativos a essas matérias.

(iv) Evento Subsequente- Potenciais implicações econômicas e contábeis do Corona Vírus (COVID-19) - Como descrito, na nota 1.6 das suas demonstrações financeiras, o Clube, está administrando os potenciais implicações econômicas e contábeis do Corona Vírus (COVID-19).

4. Outros assuntos

(i) Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)- Examinamos também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2020, elaborada sob a responsabilidade da administração do Clube, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está apresentada adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

(ii) Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31/12/2019 (Reapresentado) – Essas demonstrações financeiras do Clube foram por nós auditadas e representadas, que sobre as quais emitimos uma opinião sem ressalva reapresentada as demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2019 cuja data é 30/07/2020, conforme nota 2, porém contendo as seguintes ênfases de auditoria semelhantes às por nós incluídas acima para o exercício findo em 31/12/2020, referentes : (i) A transferências de recursos financeiros regulares e pontuais pelo Clube para o Arena Fundo de Investimento Imobiliário (FII), de forma a pagar seus financiamentos junto a bancos e demais fontes de financiamento; e (ii) À adesão pelo Clube em 2015 do PROFUT-Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, por ainda não ter sido homologada pela RFB.

5. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)), entidades desportivas profissionais (ITG 2003 R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

6. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2021.



Luiz Cláudio Fontes

Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 “S” – SP

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

**RSM**

Sport Club Corinthians Paulista
Balanços patrimoniais dos segmentos do futebol e do clube social e esportes
amadores em 31 de dezembro 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	2020	2019 (Reapresentado)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.046	3.600
Contas a receber	6.1	277.302	136.636
Outras contas a receber		33.820	26.285
Estoques		575	1.075
Despesas antecipadas	7	13.067	19.882
Total do ativo circulante		333.810	187.478
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais		5.343	3.013
Contas a receber	6.1	-	866
Despesas antecipadas	7	2.359	9.057
Total do realizável a longo prazo		7.702	12.936
Imobilizado líquido	8	572.899	577.312
Intangível	9	244.840	199.899
Total do imobilizado e do intangível		817.739	777.211
Total do ativo não circulante		825.441	790.147
Total do ativo		1.159.251	977.625

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sport Club Corinthians Paulista

Balanços patrimoniais dos segmentos do futebol e do clube social e esportes amadores em 31 de dezembro 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

	Notas	2020	2019 (Reapresentado)
Passivo			
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	75.832	59.712
Fornecedores		217.047	114.714
Direitos de uso de imagem	12	121.442	48.452
Obrigações e encargos sociais	13	138.218	147.745
Obrigações tributárias		5.264	9.246
Tributos parcelados	14	22.212	11.015
Receitas a realizar	6.2	260.903	247.427
Outras contas a pagar		6.297	27.877
Total do passivo circulante		847.215	666.188
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	28.502	37.442
Fornecedores		10.715	12.349
Tributos parcelados	14	304.613	211.945
Receitas a realizar	6.2	37.974	51.205
Provisão para contingências	15	61.710	4.980
Total do passivo não circulante		443.514	317.921
Total do passivo circulante e não circulante		1.290.729	984.109
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	16		
Patrimônio social		1	1
Reserva de reavaliação		77.805	77.804
Reserva de capital		31	31
Ajuste de Avaliação Patrimonial		401.015	402.696
Déficits acumulados		(610.330)	(487.016)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(131.478)	(6.484)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		1.159.251	977.625

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sport Club Corinthians Paulista

Demonstração dos resultados no segmento de futebol e do clube social e esportes e total dos segmentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

			2019
Segmento futebol	Notas	2020	(Reapresentado)
Receita bruta no segmento futebol			
Direitos de transmissão de TV		160.142	188.972
Patrocínios e publicidades		71.143	73.251
Arrecadação de jogos		7.349	62.366
Premiações, fiel torcedor e loterias e outras		12.974	20.970
Total da receita bruta no segmento futebol		251.608	345.559
Receitas com repasses de direitos federativos		189.282	45.269
Total das receitas brutas operacionais no segmento futebol		440.890	390.828
Deduções das receitas brutas no segmento futebol			
Impostos e contribuições		(15.492)	(21.115)
Total da receita operacional líquida no segmento futebol		425.398	369.713
Receitas (despesas) operacionais no segmento futebol			
Pessoal		(188.048)	(223.517)
Serviços de terceiros		(31.663)	(33.124)
Gerais e administrativas		(78.519)	(34.739)
Custo com vendas e aquisição de atletas		(63.172)	(10.627)
Depreciação e amortização de direitos		(77.280)	(66.112)
Repasse Bilheteria - Fundo		(3.602)	(39.211)
Futebol		(7.624)	(31.737)
Rateio de despesas administrativas	17	(11.741)	(15.259)
Total das despesas operacionais no segmento futebol		(461.649)	(454.326)
Déficit operacional do futebol antes das despesas financeiras e resultado de outras receitas (despesas) operacionais		(36.251)	(84.613)
(Despesas) financeiras líquidas	18	(10.236)	(41.002)
Outras receitas (despesas) não operacionais		(15.213)	153
Despesas extraordinárias com o Estádio Arena Corinthians		-	(8.549)
Total do déficit líquido do exercício no segmento futebol		(61.700)	(134.011)
Segmento clube social e esportes amadores			
Receita bruta no segmento clube social e esportes amadores			
Receita bruta			
Contribuições dos sócios		12.153	14.866
Explorações comerciais		7.465	8.463
Licenciamento e franquias		10.058	8.404
Outras receitas		3.735	3.821
Receitas com repasses de direitos federativos		-	-
Total das receitas brutas no segmento clube social e esportes amadores		33.411	35.554
Deduções da receita bruta no segmento clube social e esportes amadores			
Impostos e contribuições		(2.944)	(1.153)
Receita operacional líquida no segmento clube social e esportes amadores		30.467	34.401
Receitas (despesas) operacionais no segmento clube social e esportes amadores			
Pessoal		(27.104)	(37.586)
Serviços de terceiros		(13.667)	(18.872)
Gerais e administrativas		(11.262)	(20.624)
Depreciação e amortização de direitos		(2.877)	(2.320)
Esportes amadores		(1.896)	(1.974)
Rateio das despesas administrativas	17	11.741	15.260
Total das despesas operacionais no segmento clube social e esportes amadores		(45.065)	(66.116)
Déficit operacional do clube social e esportes amadores antes das despesas financeiras e resultado de outras receitas (despesas) operacionais		(14.598)	(31.715)
Despesas financeiras líquidas	18	(45.017)	(29.591)
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.999)	(159)
Total do déficit líquido do exercício no segmento clube social e esportes amadores		(61.614)	(61.465)
Total de déficit líquido do exercício		(123.314)	(195.476)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sport Club Corinthians Paulista

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) dos segmentos do futebol e do clube social e esportes amadores para os exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

Nota explicativa	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de capital doações	Déficits acumulados	Total
	1	77.773	404.377	31	(291.507)	190.675
Em 31 de dezembro de 2018						
Realização da reserva de reavaliação	-	32	-	-	(32)	-
Déficit líquido do exercício	-	-	-	-	(195.477)	(195.477)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(1.681)	-	-	(1.681)
Em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	16	77.805	402.696	31	(487.016)	(6.483)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-
Déficit líquido do exercício	-	-	-	-	(123.314)	(123.314)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(1.681)	-	-	(1.681)
Em 31 de dezembro de 2020	16	77.805	401.015	31	(610.330)	(131.478)

Sport Club Corinthians Paulista

Demonstração dos fluxos de caixa dos segmentos do futebol e do clube social e esportes amadores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2020	2019 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Total do (déficit) líquido do exercício	(123.314)	(195.476)
Ajustes para reconciliar o superávit / (déficit) líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação do ativo imobilizado	5.999	5.243
Amortização do ativo intangível	74.158	63.189
Encargos sobre empréstimos	36.703	33.453
Baixas de ativo imobilizado	-	6
Provisão para contingências	56.730	(3.530)
Total do superávit (déficit) ajustado	50.276	(97.115)
(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante		
Contas a receber	(139.799)	47.907
Direitos e uso de imagem	(26.526)	(1)
Outras contas a receber	(7.536)	(7.009)
Estoques	500	(336)
Despesas do exercício seguinte	13.515	(9.120)
Depósitos judiciais	(2.330)	(191)
Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante		
Fornecedores	84.406	51.094
Impostos e tributos a recolher	(3.982)	1.586
Exploração de imagem a pagar	72.990	26.843
Obrigações e encargos sociais	(9.527)	79.183
Tributos parcelados	103.866	2.271
Outras contas a pagar	(5.287)	1.101
Receitas a realizar	245	(9.754)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	130.811	86.459
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-
Adições de ativo imobilizado	(3.267)	(9.387)
Adições do ativo intangível	(92.574)	(98.090)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimentos	(95.841)	(107.477)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação dos empréstimos e financiamentos	132.453	280.594
Pagamentos dos empréstimos e financiamentos	(161.977)	(257.031)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(29.524)	23.563
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	5.446	2.545
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.600	1.055
No fim do exercício	9.046	3.600
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	5.446	2.545

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sport Club Corinthians Paulista

Demonstração do valor adicionado no segmento futebol e no clube social e esportes amadores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2020	2019 (reapresentado)
I. Segmento futebol		
Geração do valor adicionado no segmento futebol		
Receitas:		
Participação em campeonatos	160.142	188.972
Exploração e uso da marca	68.360	70.932
Repasse de direitos federativos	189.281	45.269
Arrecadação de jogos	7.349	62.366
Premiações, fiel torcedor, loterias e outras	13.021	20.393
Total de receitas	438.153	387.932
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços contratados	(31.663)	(33.124)
Despesas gerais e administrativas	(88.734)	(103.195)
Custo com vendas e aquisições de atletas	(63.171)	(10.627)
Rateio de despesas administrativas	(11.741)	(15.260)
Total de Insumos adquiridos de terceiros	(195.309)	(162.206)
Valor adicionado bruto	242.844	225.726
Depreciação e amortização	(77.280)	(66.112)
Valor adicionado líquido produzido	165.564	159.614
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	32.980	14.078
Outras receitas/Despesas	(12.477)	3.049
Resultado líquido fundo de investimento imobiliário	-	(8.549)
Valor adicionado total a distribuir do segmento de futebol	186.067	168.192
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal-administrativos e atletas	188.048	223.517
Remuneração de capitais de terceiros:		
Juros	43.216	55.080
Aluguéis	233	326
Governos-Tributos (federal, estadual e municipal)	16.270	23.281
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) Déficit	(61.700)	(134.012)
Total da distribuição do valor adicionado no segmento futebol	186.067	168.192
II. Segmento clube social e esportes amadores		
Geração do valor adicionado		
Receitas no segmento clube social e esportes amadores		
Exploração e uso da marca	7.465	8.463
Quadro associativo	12.153	14.866
Outras receitas	10.958	9.057
Total de receitas	30.576	32.386
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços contratados	(13.667)	(18.872)
Despesas gerais e administrativas	(12.392)	(21.775)
Rateio de despesas	11.741	15.260
Outras receitas e Despesas	836	3.009
Total de insumos adquiridos de terceiros	(13.482)	(22.378)
Valor adicionado bruto	17.094	10.008
Depreciação e amortização	(2.877)	(2.320)
Valor adicionado líquido produzido	14.217	7.688
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	(1.922)	754
Valor adicionado total a distribuir no seg. de clube social e esp.	12.295	8.442
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal- Administrativos, parque social e esportes amadores	27.104	37.586
Remuneração de capitais de terceiros-Juros	43.095	30.344
Governos-Tributos (federal, estadual e municipal)	3.710	1.977
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) Déficit	(61.614)	(61.465)
Total da distribuição do valor adicionado	12.295	8.442

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

1. Contexto Operacional

O Sport Club Corinthians Paulista (Clube) é uma sociedade civil de fins não econômicos fundada em 1/9/1910 e com prazo indeterminado para o exercício de suas atividades.

O Clube, cuja sede social está localizada à Rua São Jorge, nº 777, Tatuapé, São Paulo, tem como finalidade proporcionar a prática dos esportes em geral, bem como promover a realização de reuniões sociais, artísticas e culturais e administrar suas atividades patrimoniais.

De acordo com a assembleia geral de sócios realizada no dia 3/2/2018, os Srs. Andrés Navarro Sanchez, Edna Murad Hadlik, Alexandre Husni foram empossados respectivamente como Presidente, 1º Vice-Presidente e 2º Vice-Presidente da diretoria do Clube para o triênio compreendido entre fevereiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020, conforme resultado de eleição realizada na referida data.

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 1.1 e 10, o Clube detém cotas subordinadas Junior do Arena Fundo de Investimento Imobiliário – FII, cujo principal ativo é a edificação do estádio Arena Corinthians. O Fundo detentor do empreendimento Neo Química Arena (antiga Arena Corinthians) vem apresentando rentabilidade negativa desde a entrada em operação do empreendimento.

Com o aprofundamento da crise econômica nos períodos seguintes a edificação da Neo Química Arena, algumas premissas que foram definidas quando da constituição do Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII no que se refere às receitas não se realizaram no tempo previsto, afetando diretamente a rentabilidade do Fundo. Tal fato fez com que novas diretrizes e ações comerciais fossem discutidas para serem adotadas pelo Clube e detentores das cotas seniores. A implementação dessas medidas tem sido realizada como forma de adequação daquelas premissas. Adicionalmente, o Clube elaborou um plano estratégico para manutenção da continuidade operacional do empreendimento e de sua capacidade financeira em continuar cumprindo o cronograma de amortização das cotas seniores do Fundo, assim como da liquidação dos financiamentos obtidos como fonte de recursos para construção do empreendimento. As principais ações têm propiciado o incremento de receitas, o controle rígido e efetivo das despesas e o aprimoramento dos controles internos. Como resultado dessas estratégias o Clube logrou finalizar a negociação, em 01/09/2020, da cessão dos direitos de uso de propriedade da Arena para a nomeação da propriedade com o nome do patrocinador (*“naming rights”*) quando então a propriedade passa a se chamar Neo Química Arena.

1.1. Arena Fundo de Investimento Imobiliário- FII

No ano de 2011, através de uma estrutura de “Project Finance”, o Clube deu início às obras do estádio Neo Química Arena (antiga Arena Corinthians), obras estas executadas pela Construtora Norberto Odebrecht S.A. Para a construção da Arena Corinthians foram tomados financiamentos bancários e auferidos benefícios concedidos pela Lei Municipal n.º 15.413/2011, que contempla a emissão de Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento-CIDs.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Em novembro de 2013, foi celebrado com a Caixa Econômica Federal, na qualidade de instituição financeira repassadora, o contrato de financiamento de longo prazo da Neo Química Arena (antiga Arena Corinthians), com recursos oriundos do Programa Pró-Copa Arenas do BNDES, onde o Clube apresentou como garantia à Caixa Econômica Federal dois terrenos de sua propriedade conforme nota explicativa nº 20.

A estrutura do projeto prevê o pagamento dos financiamentos bancários levantados com parte das receitas futuras a serem obtidas com a operação da Arena Corinthians, tais como receitas de bilheteria, de camarotes, de assentos VIP e receitas da venda do “naming rights” da Arena.

A fim de garantir o financiamento do projeto, a estruturação financeira e de investimento, foi constituído o Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“Arena FII”), com o objetivo de edificar o estádio Arena Corinthians, tendo como cotistas o Sport Club Corinthians Paulista, a Odebrecht Participações e Investimentos S.A. e a Arena Itaquera S.A, considerando as seguintes classes de cotas:

1.2 Cotas Subordinadas Juniores: foram atribuídas ao Sport Club Corinthians Paulista (SCCP) e estão integralizadas pelo Clube com base em conferência, pelo Clube ao Arena FII, do direito de exploração da marca Corinthians (exclusivamente no âmbito da Neo Química Arena-antiga Arena Corinthians), da cessão temporária do direito de uso do terreno no qual foi construída a Neo Química Arena (antiga Arena Corinthians) e do direito aos Certificados de Incentivo ao Desenvolvimento (CID's), em seu conjunto definidos como “Direitos Corinthians”. Conforme o regulamento do Fundo, observada a prioridade das *cotas seniores* e das *cotas subordinadas mezanino*, as *cotas subordinadas juniores* serão amortizadas e remuneradas de acordo com o resultado residual do Fundo.

O valor da integralização/conferência ao Arena Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“Arena FII”) foi definido com base no potencial de fluxo de caixa futuro do empreendimento trazido a valor presente, suportado por laudo de avaliação econômica, elaborado por empresa especializada e independente à época.

Na integralização das cotas, foram considerados adicionalmente a conferência do direito de exploração da marca Corinthians e dos respectivos Certificados de Investimentos de Desenvolvimento - CID's, os quais foram homologados como forma de doação/subvenção da Prefeitura Municipal de São Paulo ao Clube. Tais Certificados foram negociados no mercado secundário de títulos.

1.3 Cotas Subordinadas Mezanino foram atribuídas à Odebrecht Participações pelo valor de R\$1,00. De acordo com o regulamento do Fundo, observada a prioridade da amortização e remuneração aplicáveis às cotas seniores, as cotas subordinadas mezanino serão amortizadas com a maior celeridade possível e farão jus a uma remuneração máxima (alvo) de 115% do CDI, salvo conforme previsto de outra forma nos respectivos compromissos de investimento das cotas seniores e subordinadas mezanino.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

1.4 Cotas Seniores foram atribuídas à Arena Itaquera S/A e foram integralizadas com recursos financeiros próprios obtidos através de financiamentos bancários. São rentabilizadas de acordo com a performance do Arena FII, atendendo, entretanto, a um mínimo de rendimento esperado (Benchmark) das cotas seniores de 115% do rendimento dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e serão amortizadas em um prazo 30 anos. As cotas seniores serão amortizadas de acordo com o disposto no cronograma de amortização das cotas seniores, previsto no compromisso de investimento de cotas seniores.

De acordo com o regulamento do Fundo, ressalvados os valores empregados na aquisição de ativos financeiros, o Fundo distribuirá a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos lucros auferidos, apurados segundo o regime de caixa com base em balanço encerrado em 31 de dezembro de cada ano.

1.5. Mandato da Diretoria Iniciado em 3/2/2018

Em 3/2/2018, ocorreu eleição do novo Presidente, Vice-Presidente do Comitê de Gestão e do novo Conselho Deliberativo para o mandato de três anos, com encerramento em 31/12/2020.

1.6. Impactos da Pandemia de COVID-19

A crise sanitária desencadeada pela pandemia exigiu decisões significativas de governos e entidades do setor privado, sejam medidas para preservação a saúde ou medidas para minimizar os impactos econômicos causados pelas ações que interromperam as atividades. Todo esse cenário aumentou o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos que afetarão os exercícios futuros. As competições esportivas, incluindo o Futebol Profissional, tiveram seu retorno autorizado pelas autorizadas e vêm sendo realizadas de acordo com um novo calendário que, em alguns casos avançará para os primeiros meses de 2021. A autorização para a presença de público nestas competições segue pendente até o momento e não é possível ainda prever quando será liberada, ainda que de forma parcial. Desde o princípio o Clube tomou medidas emergenciais para o desenvolvimento e aplicação de protocolos visando com prioridade total na preservação da saúde dos atletas e funcionários e medidas de preservação das condições econômico-financeiras para manter uma condição mínima de cumprimento das obrigações. Apesar disso os impactos financeiros e econômicos para o Clube foram muito severos, pois as receitas de patrocínios, explorações comerciais e programa de Fiel Torcedor tiveram redução significativa no período, além da postergação de parte (cerca de 20%) das receitas de direitos de transmissão (TV) para o exercício de 2021. Além disso, as receitas de bilheteria zeraram e, embora essas receitas liquidas sejam integralmente repassadas ao Arena Fundo de Investimento Imobiliário (nota 1.1) os custos de manutenção da Neo Química Arena e de realização dos jogos acabaram sendo suportados pelo Clube, com gastos na ordem de R\$ 15 milhões.

Há ainda muitas incertezas quanto ao cenário para o exercício de 2021, mas é possível prever que será um ano com impactos econômicos relevantes para a atividade do Clube.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

2. Reapresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Do Exercício Findo em 31/12/2019: Os ajustes contábeis, abaixo demonstrados foram efetuados nas demonstrações financeiras do Clube ora reapresentadas para o exercício findo em 31/12/2019, nos termos do CPC23 e CPC26 (R1), ambos acima descritos, uma vez que aquelas por Ele anteriormente publicadas, emitidas em 24/03/2020, não haviam sido provisionadas porque, respectivamente: (i) Ela fora classificada como perda possível pelo seu departamento jurídico no valor de R\$11.000 mil e (ii) a perda provável do processo trabalhista havia sido estimada a menor em R\$500 mil.

Balanço Patrimonial (Passivo e Patrimônio Líquido) e da Demonstração de Resultados do Exercício Findo em 31/12/2019 Reapresentados- Impacto em Certas Rubricas

Balanço Patrimonial (Passivo e Patrimônio Líquido)	Saldos Anteriores Apresentados	Ajustes Contábeis	Saldos Reapresentados
1. Acordo cível realizado em 9/12/2019 com a J.Malucelli-R\$14.437 e seus advogados externos-R\$3.519 relativo ao ex-atleta Jucilei da Silva totalizando R\$17.956. Em dezembro/19, o Clube já havia lhes pago R\$1.663, via repasse de crédito financeiro que detínhamos com determinado cliente, remanescendo em 31/12/19 a quitar-lhe a cifra de R\$16.293.			
. (Contas a receber-Ativo circulante)	(138.299)	1.663	(136.636)
. Outras contas a pagar-passivo circulante	11.584	16.293	27.877
Total do item 1 líquido	(126.715)	17.956	(108.759)
2. Complemento de provisão para contingência de processo trabalhista de ex-terapeuta-R\$500 circulante)	4.480	500	4.980
Total dos lançamentos demonstrados nos itens 1 e 2 acima, líquido	(122.235)	18.456	(103.779)
(Total do Ativo Circulante e Não Circulante)	(979.288)	1.663	(977.625)
Total do Passivo Circulante e Não Circulante	967.342	16.793	984.135
Sumários dos Impactos no Patrimônio Líquido:			
3. Déficits Acumulados (Patrimônio Líquido)	(468.560)	(18.456)	(487.016)
4. Total do Patrimônio Líquido	11.972	(18.456)	(6.484)
Total Geral do Passivo e do Patrimônio Líquido	979.288	(1.663)	977.625

Demonstração dos Resultados

Receitas (despesas) operacionais no segmento futebol:

. (Serviços de terceiros)-inclui acordo cível com os advogados da J.Malucelli	(33.124)	(3.519)	(36.643)
. (Gerais e administrativas)-inclui acordo cível acima comentado e complemento de provisão para contingência trabalhista	(16.283)	(14.937)	(31.220)
Total das (despesas) Reapresentadas	(49.407)	(18.456)	(67.863)
Total do (Déficit) Líquido do Exercício no Segmento Futebol	(115.555)	(18.456)	(134.011)
Total do (Déficit) Líquido do Exercício no Segmento Clube Social e Esportes Amadores	(61.465)	-	(61.465)
Total de (Déficit) Líquido do Exercício	(177.020)	(18.456)	(195.476)

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

3. Apresentação das Demonstrações Financeiras

3.1. Base para Apresentação e Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento “Estrutura Conceitual” para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais.

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o Clube adota o definido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.429/13, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional a qual revogou a Resolução n.º 1.005/2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que havia aprovado a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBC T 10.13 dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais e em novembro de 2017 foi aprovada a ITG 2003 (R1) pelo Plenário do CFC, as alterações incorporadas na norma entraram em vigor a partir de 1/1/2018 que substitui a ITG 2003 (R1), complementarmente adotando as práticas contábeis contidas no “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, publicado pela APFUT-Autoridade Pública de Governança do Futebol, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades e Norma Brasileira de Contabilidade, OTG 2003, de 5/12/2019, que dispõe sobre contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, receita de bilheteria, de cessão definitiva de direitos profissionais e de ativos intangíveis atletas.

Conforme previsto na referida resolução, os registros contábeis do Clube evidenciam as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais.

3.2. Demonstração do Valor Adicionado- DVA

Apesar de não requerido pela legislação societária brasileira, o Clube elabora e apresenta a demonstração do valor adicionado-DVA como informação suplementar de suas demonstrações financeiras e sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC9-Demonstração do Valor Adicionado. Destaca-se que ela é somente exigida para as Companhias de capital aberto.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Prepara-se o DVA segregando-se o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais, proporcionando aos usuários das demonstrações financeiras informações relativas à geração de recursos realizada pelo Clube no respectivo exercício, bem como a forma pela qual esses recursos foram distribuídos.

A distribuição dos recursos gerados é detalhada da seguinte forma: **(a)** pessoal e encargos; **(b)** impostos, taxas e contribuições; **(c)** remuneração de capitais de terceiros; e **(d)** remuneração de capitais próprios.

3.3. Demonstração dos Resultados Abrangentes

Resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários.

O Clube não possui itens de receitas e despesas com natureza que afete a demonstração dos Resultados Abrangentes e, dessa forma, ela está sendo apresentada dentro das mutações do patrimônio líquido.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição

3.5 Contas a receber e contas a pagar a fornecedores (incluindo transferência de jogadores)

Contas a receber: Correspondem, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube, licenciamento de marca e patrocínios. As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Clube não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e é analisada individualmente. O novo modelo de impairment para ativo financeiro é um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo anterior de perdas incorridas. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Contas a pagar a fornecedores: Correspondem obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor presente e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.6 Estoques

Os estoques são compostos por materiais esportivos e de consumo e estão avaliados ao custo médio de aquisição.

3.7 Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Custo atribuído: Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (“deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N ° 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 01 de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) a partir dessa data.

3.8 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em transferência de direitos sobre atletas corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Atletas profissionais: Compreendem os gastos incorridos com atletas profissionais, formados na base, que são transferidos da rubrica “atletas em formação” para “atletas profissionais”, quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato profissional.

Atletas em formação: Reconhecidos pelos gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Semestralmente é realizada uma avaliação dos atletas da base para avaliar a viabilidade técnica e definir os atletas aptos a continuarem o processo de formação profissional, os que não apresentarem bom desempenho são dispensados e baixados contra o resultado do exercício.

Direitos econômicos sobre atletas profissionais: Compreendem os direitos econômicos de atletas profissionais adquiridos pelo Clube pelos valores nominais constantes nos contratos de compra dos atletas, líquidos e das amortizações realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa. Os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente.

Conversão em moeda estrangeira: São inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte.

3.10 Impostos e contribuições

O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto goza dos seguintes benefícios fiscais:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL): isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.
- Programa para Integração Social (PIS): pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97 Impostos e contribuições.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.
- Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS): recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e 5% sobre a receita bruta

3.11 Informações por segmento

O Clube opera apenas no segmento desportivo. Além da análise do segmento como um todo, foi incluída divulgação adicional do resultado, para atendimento à ITG 2003 (R1), desagregando o resultado de cada esporte (Futebol, Olímpicos, Clube Social e Outros).

3.12 Reconhecimento de receita

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Clube espera ter direito em troca destes bens ou serviços. O Clube conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, excetuando-se os serviços de compras relacionados abaixo, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los.

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Clube estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência dos direitos ou serviços. A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida. Alguns contratos para venda de direitos profissionais sobre atletas fornecem aos clientes o direito de rescisão caso algumas condições não sejam satisfeitas em um período pré-determinado, condições essas que dão origem a contraprestação variável.

Receita de repasse de direitos profissionais sobre atletas: São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos profissionais sobre atleta são transferidos ao outro clube.

Receita de mecanismo de solidariedade: Decorrem dos recebimentos de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes contratuais de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é efetuado através da FIFA, que centraliza a captura das informações junto ao Clubes, calcula os montantes devidos e informa aos Clubes formadores. Portanto, somente neste momento os valores passam a ser conhecidos, mensuráveis e as respectivas receitas reconhecidas.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Receita com direito de transmissão de jogos: São contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

Receitas de publicidade (patrocínios diretos): São contabilizadas por competência com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

Receitas de publicidade (patrocínios incentivados): São contabilizadas com base na utilização dos recursos incentivados, pois em caso de não utilização de recursos durante o período do projeto, o mesmo pode ser prorrogado e/ou se faz necessário a devolução do saldo remanescente ao Governo que liberou a compensação, podendo ser Estadual pelo ICMS ou Federal com o Imposto de Renda.

Receitas de royalties (licenciamento de produtos): São reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

Receitas com associados: São reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nas associações, podendo ser de sócios do Clube, de fora de São Paulo e Torcedor.

Receitas de bônus de assinatura (luvas): A taxa inicial não restituível é reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços são prestados, pelo regime de competência.

Receitas de bilheteria: São contabilizadas com base nos borderôs dos jogos conforme a realização dos eventos.

3.13. Principais Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

3.13.1. Contratos de Curto e de Longo Prazo Aprovados e Autorizados de Mídia Televisiva, de Rádio e de Patrocínios em Geral

A partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante, as estimativas futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar).

Esta alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam a padronização de apresentação das demonstrações financeiras dessas entidades. Os valores envolvidos para esses contratos de longo prazo estão discriminados na nota explicativa n.º 6. Sua contrapartida na rubrica de receitas a apropriar é reconhecida por regime de competência à conta de resultado operacional quando da sua realização.

Destaca-se que historicamente elas têm sido efetuadas nos termos contratuais por ambas as partes, não gerando, consequentemente, qualquer dúvida quanto à concretização e apropriação da receita tempestivamente e que não tem havido multas por descumprimento contratual que recomende ao Clube a adoção de política contábil diferente da presentemente adotada.

3.13.2. Valor Recuperável de Ativos

O Clube analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo e **(b)** seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

3.13.3. Avaliação de Risco de Crédito de Contas a Receber

A provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise individual dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação. Considerando a natureza das operações do Clube, a Administração é requerida a estimar a possibilidade/probabilidade de recebimentos de suas contas a receber, especialmente junto a outras entidades esportivas. A realização desses ativos, cujos valores estão descritos na nota explicativa nº 6.1, em alguns casos, requer negociações complementares por parte do Clube.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

3.13.4. Ajustes a Valor Presente

Para as contas de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes, o Clube avalia os impactos do ajuste a valor presente, conforme requerido pelo CPC 12- Ajuste a Valor Presente. Em 31/12/2020, não foram efetuados ajustes nas contas a receber, considerando que os valores classificados nessa rubrica no ativo circulante e não circulante possuem sua contrapartida no grupo de receitas a realizar no passivo circulante e não circulante.

3.13.5. Apresentação de Ativos e Passivos Circulantes

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais

3.13.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

O Clube é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.13.7. Normas, Interpretações e Alterações de Normas Contábeis

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras do clube estão divulgadas abaixo, as quais foram integralmente adotadas. Vamos eliminar, exceto se houver alguma nova norma que necessite ser citada. O que está mencionado abaixo são normas já vigentes em 31/12/2020 e 31/12/2019.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

(i) Em 7/12/2017, o CFC emitiu a ITG- 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional, destacando-se as seguintes alterações, as quais entraram em vigor em 1/01/2018:

- O item 4 da referida instrução: “Compõe o ativo intangível da entidade desportiva entre outros - (b) os valores relativos aos direitos de imagem” - foi eliminada pela ITG 2003 (R1);
- Os gastos com candidato a atleta devem ser reconhecidos no resultado, enquanto não apresentar as condições para o reconhecimento como ativo intangível;
- Os valores classificados no ativo intangível relativos aos custos com a formação de atletas devem ser reclassificados para a conta atletas formados, no mesmo grupo do intangível, quando o atleta alcançar a formação pretendida pela administração;
- As receitas de bilheteria, direito de transmissão e de imagem, patrocínio, publicidade, luva e outras assemelhadas devem ser registradas em contas específicas de acordo com o princípio da competência.
- No caso de contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão e exibição de jogos com previsão de recebimento de parte do valor do contrato a título de luva, prêmio ou outra denominação congênere, mesmo que seja sem qualquer obrigação de *performance* explícita, o contrato deve ser analisado como um todo e a receita deve ser reconhecida de acordo com o regime da competência, nos termos dos itens B48 a B51 da NBC TG 47- Receita de Contrato com Cliente;
- Os gastos com formação de atleta somente podem ser reconhecidos como ativo intangível a partir do momento em que o candidato a atleta apresentar viabilidade técnica de se tornar atleta profissional, de acordo com a NBC TG 04- Ativo Intangível, especialmente os itens 13 e 54 a 64; e
- As notas explicativas, além das exigidas nas NBC, devem conter as seguintes informações: (c) receitas auferidas por atividade; e (d) o total de atletas vinculados à entidade na data base das demonstrações financeiras, contemplando o percentual de direito econômico individual ou por categoria ou a inexistência de direito econômico.

4. Gestão de Risco Financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

4.1.1. Risco de Mercado

Risco de Câmbio - As principais operações efetuadas pelo Clube são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial. As operações de compra e venda de direitos contratuais de atletas profissionais junto a outras entidades esportivas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Clube nas contas a receber e a pagar. Além disso, os compromissos em moeda estrangeira estão diretamente vinculados aos direitos econômicos dos atletas, cuja cotação segue o mercado internacional, tornando-se um hedge natural para essas obrigações.

Risco de Taxa de Juros - O risco de taxa de juros do Clube decorre, substancialmente, dos empréstimos e financiamentos. As captações são efetivadas com taxas de juros pré-fixadas e dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

Este risco surge da possibilidade de que o Clube pode sofrer perdas devido a flutuações em taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos, risco esse mitigado pela prática de contratação de empréstimos e financiamentos a taxas pré-fixadas.

O Clube não contratou quaisquer operações com instrumentos derivativos para proteger-se contra risco de taxa de juros. Porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir ou renegociar sua dívida. Os detalhes dos contratos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos à taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa n.º 11.

4.1.2. Risco de Crédito- O risco de crédito do Clube é primariamente atribuível as suas contas a receber junto principalmente a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para minimizar esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes, bem como, invariavelmente, contratos são firmados entre as partes para formalização dessas operações. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

4.1.3. Risco de Liquidez- A liquidez do Clube depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento próprio. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Clube dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacional.

Os passivos financeiros do Clube, por faixas de vencimento, que compreendem o período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, estão descritos na nota explicativa n.º 11.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

4.2. Instrumentos Financeiros

Quanto a classificação e mensuração contábil de acordo com o IFRS9/CPC 48, há três principais categorias de classificação para os ativos financeiros; a saber:

- Custo amortizado (CA);
- Valor justo por meio do resultado (VJR); e
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

Como se nota foram eliminadas as categorias anteriormente existentes no CPC 38; tais como: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, mensurados pelo valor justo por meio de resultado e disponíveis para venda.

Tal classificação contábil é baseada, em duas condições:

- (i) O modelo de negócios do Clube, no qual o ativo financeiro é mantido; e
- (ii) Os termos contratuais dos ativos financeiros, os quais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto (Solely payments of principal and interest-SPPI).

Em suma, os modelos de negócios do Clube são divididos em três categorias apresentados a seguir:

1. Manter ativos financeiros para coletar somente fluxos de caixa contratuais- São os que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.

2. Manter ativos financeiros tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda deles- Aqueles que demonstram como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.

3- Demais modelos de negócio para os instrumentos financeiros- Aqueles que não se enquadram em nenhum dos dois modelos anteriores.

Avaliação do modelo de negócio na gestão dos ativos financeiros- O Clube avalia o objetivo do modelo de negócio considerando o melhor retrato da maneira como ela gerencia suas carteiras de ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa destes ativos são gerados unicamente pelo recebimento dos fluxos contratuais, pela venda dos mesmos ou por ambos.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros- Os fluxos de caixa contratuais, cujos recebimentos são exclusivos de principal e de juros sobre o principal indicam um empréstimo básico em que as parcelas do mesmo e o risco de crédito normalmente são os elementos mais significativos dos juros. Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros riscos e custos básicos de empréstimo, bem como margem de lucro. Entretanto, nesse acordo, os juros também podem ser formados levando-se em consideração outros componentes como risco de liquidez, custos administrativos, spread da instituição financeira.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se as categorias de classificação e mensuração dos ativos financeiros do Clube, conforme definições abaixo:

Ativos Financeiros (Mensurados) ao Custo Amortizado- Estes ativos são mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método dos juros efetivo e a receita de juros e demais ganhos auferidos, bem como as perdas cambiais e de impairment são reconhecidos no resultado. Portanto, nota-se que o custo amortizado desses ativos financeiros é reduzido por eventuais perdas por impairment.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento de ativos financeiros são registradas no resultado.

Ativos Financeiros Mensurados a VJR- Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Instrumentos de Dívida ao VJORA- Esses ativos são mensurados ao valor justo e os ganhos auferidos e as perdas cambiais e de impairment são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). Destaca-se que outros resultados líquidos são também reconhecidos em ORA. Os rendimentos auferidos de juros são calculados utilizando o método dos juros efetivo.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Clube **poderá optar irrevogavelmente** por apresentar alterações subsequentes no valor justo desse investimento em ORA, sendo que essa escolha exercida é feita para cada investimento realizado.

No eventual desreconhecimento do ativo financeiro, o resultado contábil acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos Patrimoniais ao VJORA- Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos recebidos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Os outros resultados líquidos existentes são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Vide a seguir comparação entre as categorias de mensuração antiga conforme o CPC38 e as novas categorias de mensuração nos termos do IFRS9/CPC48 para cada classe de ativos financeiros.

Ativos Financeiros (Classificados no Circulante e/ou no Não Circulante):

- **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** - anteriormente (CPC38) a classificação desses ativos já se dava ao Valor Justo por Meio do Resultado (**VJR**) e foi mantida no IFRS9/CPC48; e
- **Contas a receber de clientes e outros créditos**- anteriormente a classificação desses ativos se dava pelo CPC38 como Empréstimos e Recebíveis e, presentemente, a classificação se dá pelo IFRS9/CPC 48 como Custo Amortizado.

Destaca-se também uma substituição fundamental na abordagem da avaliação dos ativos financeiros de perda incorrida (CPC38) por perda de crédito esperada (IFRS9/CPC48).

Novo Modelo de Impairment pelo IFRS9/CPC48:

- Aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados pelo VJORA; e
- Não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

Provisão para Perdas esperadas - A mensuração dessa provisão se dá de acordo com as seguintes bases nos termos do IFRS9/CPC48:

- **Perdas de crédito esperadas para 12 meses**- Aquelas que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- **Perdas de crédito esperadas para a vida inteira**- Aquelas que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

O Clube adotou a abordagem simplificada e realizou o cálculo de perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. Sendo assim, é considerado pelo Clube um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito o Clube, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro está vencido conforme regras do Clube.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação de crédito" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Em cada data de apresentação das demonstrações financeiras, o Clube avalia se os ativos financeiros avaliados e contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados e registrados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

O Clube apresenta em seus balanços patrimoniais ativos e passivos financeiros caracterizados como instrumentos financeiros, conforme descrito no IFRS9/CPC48- Instrumentos Financeiros.

As práticas contábeis utilizadas para valorização dos ativos e passivos financeiros determinam o reconhecimento desses ativos e passivos financeiros a valores que não diferem dos de mercado e foram relatados nas correspondentes notas explicativas. Até o encerramento das demonstrações financeiras, o Clube não possuía operações com derivativos.

4.3 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Fundo fixo	232	248
Depósitos bancários	2.477	784
Aplicações financeiras	6.337	2.568
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.046	3.600

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores de caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e aplicações financeiras em reais indexadas ao CDI com disponibilidade imediata de resgate. São mensurados ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos, se houver.

6. Contas a Receber e Receitas a Realizar por Obrigações de Performance

As receitas arrecadadas pelo Clube com licenças e franquias decorrentes de cessão dos direitos de uso da marca do Clube são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato que normalmente ocorrem linearmente durante o prazo contratual.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

6.1. Contas a Receber, Líquidas

	31/12/2020		
	Circulante	Não circulante	Total
Direitos de transmissão de campeonatos	72.755	-	72.755
Patrocínios	77.246	-	77.246
Clubes desportivos localizados no país e exterior (nota explicativa n.º 6.3.5)	129.737	-	129.737
Licenciados e franqueados	27.618	-	27.618
Outros valores a receber	8.808	-	8.808
Valor Bruto das Contas a Receber	316.164	-	316.164
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (a)	(38.862)	-	(38.862)
Total das Contas a Receber, líquida	277.302	-	277.302

	31/12/2019 (Reapresentado)		
	Circulante	Não circulante	Total
Direitos de transmissão de campeonatos	52.245	-	52.245
Patrocínios	58.532	-	58.532
Clubes desportivos localizados no país e exterior (nota explicativa n.º 6.3.5)	14.591	-	14.591
Licenciados e franqueados	23.014	866	23.880
Outros valores a receber	8.802	-	8.802
Valor Bruto das Contas a Receber	157.184	866	158.050
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (a)	(20.548)	-	(20.548)
Total das Contas a Receber, Líquidas	136.636	866	137.502

A partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante as estimativas futuras de rendas a receber, e, consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar. A alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT- Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam a padronização de apresentação das demonstrações financeiras dessas entidades. O Clube mantém contratos e propostas firmes de longo prazo de direitos de transmissão e de patrocínios, compreendendo os períodos/anos de 2019 a 2024 e de 2019 a 2025.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Esses valores são corrigidos por índices de inflação ou sujeitos a variação cambial, dependendo da forma de contratação. Há ainda receitas variáveis sobre os contratos de direitos de transmissão que são baseadas em índices de audiência e de performance esportiva, de acordo com a colocação no campeonato obtida pelo Clube, as quais podem aumentar os valores aqui apresentados.

O cálculo do valor efetivo dessas verbas será realizado no decorrer dos períodos/anos em que os campeonatos ocorrerem, tendo como fatores de medição os índices de audiência e a performance esportiva auferida em cada período.

6.2. Receitas a Realizar por Obrigações de Performance

Modalidades de Receitas Diferidas	31/12/2020- Passivos		
	Circulante	Não circulante	Total
Direitos de transmissão de TV dos campeonatos	165.124	-	165.124
Patrocínios	78.064	-	78.064
Projeto incentivado e outros	11.342	36.315	47.657
Licenciados e franqueados	6.373	1.659	8.032
Total das Receitas a Realizar	260.903	37.974	298.877

Modalidades de Receitas Diferidas	31/12/2019- Passivos (Reapresentado)		
	Circulante	Não circulante	Total
Direitos de transmissão de TV dos campeonatos	175.345	-	175.345
Patrocínios	55.813	-	55.813
Projeto incentivado e outros	11.953	48.420	60.373
Licenciados e franqueados	4.316	2.785	7.101
Total das Receitas a Realizar	247.427	51.205	298.632

Conforme descrito na nota explicativa n.º 6.1 acima, a partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas receitas a realizar dos contratos de longo prazo dos direitos de transmissão de campeonatos e de patrocínios.

6.3. Comentários sobre as Contas a Receber

6.3.1. Direitos de Transmissão de Campeonatos

Contrato com a Globo Comunicação e Participações Ltda., Horizonte Conteúdos Ltda. e da Federação Paulista de Futebol (FPF), decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens em televisão aberta de todos os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, do Campeonato Paulista de Futebol, Copa do Brasil e Copa Sul-americana.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

6.3.2. Patrocínios

A seguir apresentamos os contratos de patrocínios vigentes:

Contrato com a Nike do Brasil Comércio e Participações Ltda. em setembro de 2009 para fornecimento de produtos para futebol e de outros esportes, vigente até 31/12/2025. Em outubro de 2017 foi efetuado um novo modelo de contrato com vigência entre 01/01/2018 e 31/12/2025, com opção de renovação até 2029;

Contrato com a Galera Gaming Jogos Eletrônicos, assinado em 29/05/2020 para colaboração publicitária oficial nos departamentos do Clube e futebol profissional, vigente até 20/05/2025;

Contrato com o Banco BMG, assinado em 01/01/2019 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até 31/12/2023;

Contrato com a Serasa S/A, assinado em 01/06/2020 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até 31/12/2020;

Contrato com a Equipe Sport Promotion & Eventos Ltda (Sport Promotion), assinado em 18/06/2018 exploração comercial para publicidade estática nos jogos do futebol profissional masculino, vigente até 30/06/22;

Contrato com Gotcha Comunicação e Participações Ltda. (Go Sports), assinado em 21/01/2019 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos das equipes de Futsal e Basquete, vigente até 01/02/2021;

Contrato com Comércio de Materiais P. Construção JOLI, assinado em 17/01/2019 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até 17/01/2021;

Contrato com Climazon Industrial Ltda.I, assinado em 20/12/2019 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até 31/12/2020; e

Contrato com Positivo Tecnologia S.A, assinado em 01/08/2020 para divulgar sua marca nos uniformes e materiais esportivos do departamento de futebol profissional, vigente até 31/12/2021.

6.3.3. Licenciados e Franqueados

Contratos de licenciamento para uso da marca “Corinthians”, firmados com diversos fornecedores de produtos de variados segmentos de negócios.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

6.3.4. Projetos Incentivados

Existem atualmente diversos projetos, com diferentes modalidades de captação de recursos, para atender várias áreas de atuação esportiva, via a celebração de convênios.

Lei do Incentivo ao Esporte– LIE, onde os projetos estão em apreciação pela Secretária especial do Esporte no Ministério da Cidadania.

Lei paulista de Incentivo ao esporte– LPIE, onde os projetos estão suspensos no momento devido a questão da pandemia o Governo do Estado de São Paulo redirecionou a verba disponibilizada, para ajuda no combate e Pandemia do Covid-19, aguardando como será feita a formalização de nova verba

Programa de Excelência Federação Paulista de Futebol

O Departamento também é responsável pelo acompanhamento junto a Federação Paulista de Futebol – FPF, no Programa de Excelência, que tem objetivo gestão dos clubes, por meio de boas práticas e profissionalização do pessoal, onde o impacto é quanto melhor a gestão, melhor a organização financeira, melhor a infraestrutura do Clube, melhor a elaboração de ações de sucesso, melhor a profissionalização dos recursos humanos. E mais que isso: boa gestão inspira CREDIBILIDADE, palavra-chave para que possíveis patrocinadores tenham confiança em estampar sua marca junto à marca do Clube desde 2017.

O Clube é filiado Pleno ao Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) desde 2015, que celebra editais de chamamento anualmente, para o programa de formação de atletas, onde o Corinthians é contemplado, desde aquisição de materiais e equipamentos esportivos, pagamentos de passagens aéreas e hospedagens em Campeonatos Brasileiros de Clubes CBIs e auxílio ao clube em RH no pagamento de Profissionais que desenvolvem a formação de atletas nas seguintes modalidades: Basquete, Handebol, Judô, Nado Sincronizado, Natação, Remo, Taekwondo, Tênis, Vôlei.

Convênio n.º 84/2016 Edital 6 Viabilização da Equipe Técnica e Equipe Multidisciplinares em consonância com Programa de Formação de Atletas olímpicos e Paralímpicos do CBC – Prestação de Contas Aprovada,

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Convênio n.º44/2017- Edital 7 Competições - Assinado em 04/08/2017- Durante o ciclo Olímpico de 2017-2020 o clube foi contemplado com atletas e comissão técnica das modalidades olímpicas e paralímpicas com pagamento de passagens aéreas e hospedagens, para participação nos Campeonatos Brasileiros Interclubes - CBIs apoiados pelo CBC, em conjunto com as Confederações e Clubes, onde em valores (Indiretos) representam **R\$1.111.730,05 (Um milhão, cento e onze mil, setecentos e trinta reais e cinco centavos)**. Realização em mútua cooperação do campeonato brasileiro interclubes de natação -Troféu Júlio De Lamare – categoria júnior, no ano de 2018 no Parque São Jorge, como critério de participação do Edital N.º7. (Relatório com Valores em Anexo recebido indiretamente, pela execução feita pelo CBC de passagens aéreas e hospedagens) - (Extrato de Aprovação de Contas ainda não disponibilizado pelo CBC).

6.3.5. Entidades Desportivas Localizadas no País e no Exterior

Valores a receber provenientes de cotas de solidariedade, venda e empréstimos de direitos federativos de atletas profissionais. Como cotas de solidariedade são classificados os direitos a ressarcimento dos custos de formação de atleta não profissional que pode ser feito: (i) de forma espontânea pelo Clube contratante do jogador ou (ii) em virtude de cobrança perante a Câmara de Resolução de Litígios da Fédération Internationale de Football Association (FIFA), endereçada aos Clubes contratantes que não realizam o pagamento de forma espontânea. O quadro a seguir apresenta os valores a receber por entidade e respectivo atleta:

Clube	Atleta	31/12/2020	31/12/2019 (Reapres.)
FC ZENIT	Malcom Filipe Silva de Oliveira	4.746	3.371
Futebol Club Barcelona	Malcom Filipe Silva de Oliveira	2.939	2.230
Botafogo Futebol de Regatas	Jean Carlos /Yago Fernando / Moises Roberto	1.595	1.595
Sport Club do Recife	Felipe Bastos	200	1.200
Futebol Clube do Porto	Felipe Augusto / André Felipe Ribeiro	1.249	878
Esporte Clube Bahia	Moises Roberto/	2.266	666
Empoli Football Club	Matheus Pereira	302	204
Sport Club Internacional	Uendel Pereira	-	200
Major League Soccer (Orlando City)	Ocimar (Junior Urso)	3.459	-
Sport Lisboa Benfica Sad	Pedro Henrique (Pedrinho)	93.301	-
Daejeon Hanacitizen (Coreia do Sul)	André Luis da Costa	11.082	-
Clube Athletico Paranaense	Richard Candido Coelho	2.803	-
Outros	Outros	5.795	4.247
Total geral (nota nº 6.1)		129.737	14.591

6.3.6. Outros Valores a Receber

Saldos de valores a receber de franqueados, entre outros direitos pertinentes aos recebimentos ligados aos associados do Clube.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

7. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas são avaliadas ao custo, acrescidas de atualizações, quando aplicável.

Ativo Circulante	31/12/2020	31/12/2019 (Reapres.)
Encargos financeiros a apropriar	6.891	11.076
Outras despesas antecipadas	6.169	8.793
Prêmios de seguros a apropriar	7	13
Total do Ativo Circulante	13.067	19.882
Ativo Não Circulante	31/12/2020	31/12/2019
Encargos financeiros a apropriar	2.359	9.057
Total do Ativo Não Circulante	2.359	9.057

8. Imobilizado

Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e a provisão para perda pelo valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O Clube efetua periodicamente análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, a fim de que sejam ajustados os critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada e para o cálculo da depreciação.

O valor depreciável é apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada de acordo com o CPC 27- Ativo Imobilizado. O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício. A vida útil de cada item do imobilizado está descrita no quadro a seguir. O saldo do imobilizado é composto como segue:

Descrição da Conta	Taxa anual de depreciação	31/12/2020			31/12/2019 (Reapres.)
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4%	197.760	(55.395)	142.365	145.895
Terrenos	-	421.824	-	421.824	421.824
Máquinas e equipamentos	10%	4.935	(3.690)	1.245	1.359
Equipamentos de informática	10%	11.598	(6.986)	4.612	5.146
Equipamentos esportivos	10%	2.696	(1.985)	711	863
Veículos	20%	1.092	(927)	165	173
Móveis e utensílios	10%	6.931	(5.970)	961	1.014
Instalações	10%	1.348	(1.292)	56	78
Acervo memorial	-	341	-	341	341
Franquias	-	619	-	619	619
Total		649.144	(76.245)	572.899	577.312

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

As movimentações do imobilizado para os exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 estão demonstradas a seguir:

Descrição da conta	31/12/2019 (Reapres.)	Adições	Baixas	Transfer.	Deprec.	31/12/2020
Edificações	145.896	-	-	1.749	(5.277)	142.368
Terrenos	421.824	-	-	-	-	421.824
Máquinas e equipamentos	1.359	172	-	-	(287)	1.244
Equipamentos de informática	5.146	1.051	-	-	(1.586)	4.611
Equipamentos esportivos	862	1	-	-	(153)	710
Móveis e utensílios	1.014	252	-	-	(305)	961
Veículos	173	42	-	-	(50)	165
Instalações	78	-	-	-	(22)	56
Acervo memorial	341	-	-	-	-	341
Franquias	619	-	-	-	-	619
Imobilizado em andamento	-	1.749	-	(1.749)	-	-
Total do Imobilizado	577.312	3.267	-	-	(7.680)	572.899

Descrição da conta	31/12/2018	Adições	Baixas	Transfer.	Deprec.	31/12/2019 (Reapres.)
Edificações	145.780	-	-	5.179	(5.063)	145.896
Terrenos	421.824	-	-	-	-	421.824
Máquinas e equipamentos	1.253	389	(5)	-	(278)	1.359
Equipamentos de informática	3.065	3.161	0	-	(1.080)	5.146
Equipamentos esportivos	856	152	3	-	(149)	862
Móveis e utensílios	901	421	(4)	-	(304)	1.014
Veículos	115	85	-	-	(27)	173
Instalações	101	-	-	-	(23)	78
Acervo memorial	341	-	-	-	-	341
Franquias	619	-	-	-	-	619
Imobilizado em andamento	-	5.179	-	(5.179)	-	-
Total do Imobilizado	574.855	9.387	(6)	-	(6.924)	577.312

Para o exercício findo em 31/12/2020, a administração do Clube, em decorrência da pandemia optou por não fazer o laudo técnico de avaliação. Mantendo o laudo de avaliação realizado no dia 19/12/2019 pela empresa SCP Sistemas e Consultoria Patrimonial Ltda. conforme demonstrado a seguir: Matrículas 24.168, 24.207, 162.200 e 241.016, todas registradas no 9º cartório de registro de imóveis-SP, contendo áreas totais de superfície, respectivamente de 40.000 m², 33.170 m², 45.000 m² e 40.000 m². Os valores totais desses imóveis são formados pelas cifras dos terrenos e das respectivas edificações, como abaixo demonstrados:

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Laudo de avaliação patrimonial elaborado em 19/12/2019, para corroborar os procedimentos de controles internos do Clube para o exercício findo em 31/12/2019, mantido para o exercício findo em 31/12/2020 em função da pandemia da Covid 19:

Matrículas	Terrenos	Edifícios	Total
24.168/24.207/162.200/241.016	438.000	113.300	551.300
Total	438.000	113.000	551.300

O resultado encontrado no último laudo de avaliação realizado pela empresa SCP Sistemas e Consultoria Patrimonial Ltda. em 19/12/2019, referente ao balanço de 31/12/2020, com base nas premissas conhecidas, não apontam a necessidade de ajuste contábil aos saldos do ativo imobilizado ("*impairment*"), uma vez que o referido laudo apresenta valores superiores àqueles atualmente registrados. Conforme mencionado na nota nº 20, existem gravames aplicados sobre as matrículas 162.200 e 241.016 para cobertura de garantia da construção do estádio Arena Corinthians na estrutura financeira utilizada para aquele empreendimento.

Adicionalmente, além do laudo mencionado acima referente ao Clube Esportivo localizado no bairro do Tatuapé, foi realizada avaliação do Centro Esportivo localizado na Trabalhadores, com valor estimado de mercado de R\$ 68 milhões de reais, conforme laudo de avaliação realizado pela empresa SCP em 19/12/2019.

9. Intangível

Representado pelos valores de direitos federativos dos atletas profissionais adicionada a aquisição de vínculos desportivos desses atletas ao longo do exercício de 2020. Os valores gastos, diretamente relacionados com a formação de atletas, são registrados no ativo intangível em conta específica de formação de atletas. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício pelo prazo contratual firmado. No encerramento do exercício, no mínimo, o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de formação de cada atleta registrado no intangível. Constatada a impossibilidade de recuperação do custo, o valor integral é baixado em conta específica de resultado. Os gastos efetivamente incorridos com a contratação ou a renovação de contrato de atletas profissionais são calculados pelo valor efetivamente pago ou contratado. Inclui-se nesses gastos o pagamento de luvas ou assemelhados, sem direito de ressarcimento pelo Clube. Anualmente é realizada a avaliação de valor de realização (mercado) dos atletas profissionais e eventual *impairment* é registrado.

Não houve registro de *impairment* para o exercício findo em 31/12/2020, uma vez que o valor de mercado desse ativo é de R\$297.201, conforme avaliação realizada em 31/12/2020.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Os saldos em 31/12/2020 (61 Atletas) e 31/12/2019 (**Reapresentado**) (69 Atletas) estão assim representados:

Nome do profissional	Direito econômico	Contrato				Saldo líquido	
	%	Início	Término	Custo	Amortiz.	31/12/20	31/12/19
Luan Guilherme de Jesus Vieira	100%	11/01/20	31/12/23	28.952	(7.238)	21.714	-
Angelo Giovanni Araos Llanos	20%	29/07/18	31/07/23	23.995	(11.997)	11.998	17.196
Ramiro Moschen Benetti	70%	09/01/19	31/12/22	19.744	(12.794)	6.950	13.291
Bruno Mendez Cittadini	70%	01/03/19	31/12/23	21.983	(7.042)	14.941	15.365
Junior Nazareno Sornoza Moreira	100%	04/01/19	31/12/22	11.500	(5.750)	5.750	8.625
Richard Candido Coelho	70%	03/01/19	31/12/22	10.420	(5.210)	5.210	7.815
Víctor Danilo Cantillo Jimenez	100%	10/01/20	31/07/20	10.548	(7.446)	3.102	264
Danilo Fernando Avelar	100%	16/07/18	30/12/22	8.585	(2.995)	5.590	304
Mateus da Silva Vital	85%	12/01/18	31/12/21	8.219	(5.702)	2.517	3.184
Matheus Sousa de Jesus	50%	10/01/20	31/12/23	7.094	(1.773)	5.321	-
Mauro Boseli	100%	01/01/19	31/12/20	6.315	(6.315)	-	3.158
Gabriel Giroto franco	50%	13/01/17	31/12/22	5.203	(4.403)	800	1.001
Carlos Gilberto do Nascimento (Gil)	100%	06/01/20	31/12/22	4.875	(927)	3.948	-
Fagner Conserva Lemos	50%	04/01/18	31/12/22	4.808	(2.886)	1.922	3.124
Cassio Ramos	60%	04/01/18	31/12/21	4.305	(2.509)	1.796	2.873
Sidcley Ferreira Pereira	0%	10/01/20	31/12/20	4.148	(4.148)	-	-
Everaldo Silva do Nascimento	50%	21/05/19	30/06/23	3.556	(1.422)	2.134	3.058
Andre Luis Costa Alfredo	50%	07/01/19	31/12/22	3.550	(3.500)	50	2.663
Thiago Beserra Santos	100%	04/04/19	31/12/22	2.942	(1.373)	1.569	2.354
Ederson José dos Santos Lourenço	70%	20/02/20	20/02/25	2.600	(477)	2.123	-
Leonardo R. dos Santos (Leo Santos)	70%	06/06/17	31/12/23	2.418	(1.605)	813	292
Madson de Souza Silva	50%	24/06/19	30/06/23	2.400	(950)	1.450	2.100
Marllon Gonçalves Jerônimo Borges	50%	15/02/18	31/12/21	2.325	(1.731)	594	1.187
Jefferson Gabriel Nascimento (Fessin)	80%	18/04/18	31/12/21	2.000	(1.467)	533	1.067
João Victor da Silva Marcelino	55%	15/03/19	31/07/22	1.528	(820)	708	1.156
Matheus Matias Ferreira	90%	21/02/18	31/12/22	1.200	(712)	488	732
Michel Macedo Rocha Machado	100%	16/07/18	31/12/21	1.100	(786)	314	629
Jean Carlos de Souza Irmer	80%	23/08/16	31/12/20	1.000	(1.000)	-	226
Carlos Moises de Lima	50%	22/09/16	31/12/20	986	(986)	-	227
Guilherme de Aguiar Camacho	100%	24/01/20	31/12/20	921	(921)	-	180
Vitor Gabriel Moura de Oliveira	100%	14/03/16	12/03/21	875	(846)	29	198
João Alves de Assis Silva (Jô)		20/07/20	31/12/23	2.300	(280)	2.020	-
Roni Medeiro de Moura		22/06/20	31/12/22	1.134	(227)	907	-
Outros				12.965	(7.926)	5.039	13.489
Sub-total				226.494	(116.164)	110.330	105.758
Direitos de Imagem						26.526	-
Atletas em formação-base profissionalizada						40.821	36.163
Atletas em formação (base)						67.163	57.978
Total						244.840	199.899

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

10. Investimento no Arena Fundo Imobiliário Arena - FII

10.1. Aplicações e avaliação do investimento em cotas subordinadas juniores

Conforme apresentado em junho de 2014 foram integralizadas 686.690.000,00 quotas subordinadas júnior com valor unitário de R\$1,00 cada.

O investimento é avaliado a valor justo e considera a continuidade operacional do empreendimento relacionado a edificação e operação do estádio Arena Corinthians, considerando o plano estratégico proposto pela Administração e descrito na nota explicativa nº 1.

10.2. Movimentação das cotas

A movimentação das cotas é assim apresentada:

	Quantidade de Cotas	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2015	686.690.000,00	-
Rentabilidade conforme extrato apresentado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A para os anos calendários de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.	686.690.000,00	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020	686.690.000,00	-

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

11. Empréstimos e financiamentos a pagar

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente a valor justo, líquido dos custos de transações, e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo desses ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou venda pretendida.

	Indexador	31/12/2020	31/12/2019 (Reapres.)
Passivo Circulante			
Instituições financeiras			
Banco Daycoval S.A	1,27% ao mês	20.674	23.965
Banco BMG S.A.	1,30% ao mês	33.038	19.851
Banco Bradesco S.A	Certificado de Depósito Interbancário-CDI + 0,60% ao mês	538	1.548
Banco Santander S.A	Certificado de Depósito Interbancário-CDI + 0,85% ao mês	30	43
Caixa Econômica Federal	Certificado de Depósito Interbancário-CDI + 0,60% ao mês	-	2
Banco Itaú S.A	1,40% ao mês	1.657	-
Mútuo			
Giuliano Pacheco	1,5 % ao mês	9.576	7.331
Carlos Alberto C. Leite Coutinho	1,94% ao mês	7.735	6.672
Denis Maldelbaum		300	300
André Cury Marduy	0,60% ao mês	2.284	-
Total do Passivo Circulante		75.832	59.712
Passivo Não Circulante			
Banco Daycoval	0,49% ao mês	23.013	22.163
Banco BMG S.A.	1,30% ao mês	4.573	15.266
Banco Bradesco S.A.	1,45% ao mês	-	13
André Cury Marduy	0,60% ao mês	916	-
Total do Passivo Não Circulante		28.502	37.442
Total Geral		104.334	97.154

12. Direitos de uso de imagem

Referem-se aos contratos de direitos de uso de imagem dos atletas e da comissão técnica do elenco profissional do Clube. Em 31/12/2017, os **direitos de imagem** haviam sido demonstrados no ativo intangível conforme a ITG-2003 Entidade Desportiva Profissional. Em 7/12/2017, o CFC emitiu a ITG-2003 (R1), que substituiu a ITG- 2003, removendo os direitos de imagem do ativo intangível, sendo que essas alterações entraram em vigor a partir de 01/01/2018.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Conforme “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas” da APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, em seu item 4.4.5 os contratos de imagem a pagar tão somente são registrados no passivo circulante, se eventualmente tiverem tais contratos valores vencidos e não quitados aos respectivos beneficiários. Esses contratos foram então classificados pelo Clube como passivos circulantes acrescidos dos eventuais encargos devidos. Os valores para os exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 estão assim representados:

Direitos de Uso de Imagens/Exploração de Imagens Empresa Beneficiária	Passivo Circulante	
	31/12/2020	31/12/2019-Reap.
DX Consultoria Desportiva Ltda.	4.850	2.982
SC&PB Consultoria e Assessoria Esportiva Ltda.	2.738	2.738
CC Baroni Administradora e Marketing Ltda.	2.520	2.571
Olé Sport & Intermediações Ltda.	-	2.127
R5 Sports Marketing Esportivo Consultoria e Participações	2.100	2.100
WLM IMT Comércio de Calçados, Bolsas e Acessórios	1.875	1.875
FI 23 Direitos de Imagem- Eireli	5.400	1.800
R. M. Benetti & Cia Ltda. Me	6.853	1.753
B2F Marketing Esportivo Ltda. – EPP	1.582	1.632
VV Participações e Intermediações Ltda. Me	-	1.333
GP Sports Management Consultoria Esportiva Ltda.	1.289	1.289
Jadson Rodrigues da Silva- Promoção e Eventos Esportivos-Eireli	1.267	1.240
GT Sports Assessoria Esportiva Ltda.	1.460	1.160
GF Produtora de Eventos Esportivos Ltda.	1.013	1.015
BrazilSport Assessoria Desportiva Ltda.	717	837
MFD Empreendimentos e Participações Ltda.	1.491	811
E7 Assessoria Esportiva Ltda.	635	600
Websoccer do Brasil Promoção de Eventos Esportivos	488	488
Cassio Ramos & Cia Ltda.	2.640	-
SLC Eventos e Participações Esportivas Ltda.	385	-
CG4 Promoções E Eventos Esportivos Ltda	11.628	-
Fair Play Football Association Participacoes Ltda	33.900	-
Andre Luis de Souza oliveira – Eireli	3.673	-
Outros contratos de direito de uso de imagem	32.938	20.101
Total	121.442	48.452

13. Obrigações e Encargos Fiscais e Sociais a Recolher

Descrição das Obrigações	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
IRRF a recolher	36.286	88.724
FGTS a recolher	36.595	22.150
Salários a pagar a funcionários	26.379	7.069
Férias a pagar	13.245	4.030
INSS a recolher	10.214	12.573
Provisão de férias e de encargos previdenciários	5.740	6.566
PIS a recolher	1.782	4.174
Luvas de atletas a pagar	600	106
Outros contas	7.377	2.353
Total de Obrigações e Encargos Fiscais e Sociais a Recolher	138.218	147.745

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

14. Tributos Parcelados

Descrição dos Tributos Parcelados (Passivo Circulante)	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Parcelamento PROFUT Lei 13.155/2015 (nota 14.1)	13.393	8.312
Parcelamento de Impostos Previdenciários (nota 14.2)	2.428	2.297
Parcelamento da Prefeitura PAT (nota 14.3)	318	309
Parcelamento de Impostos Federais (nota 14.4)	100	97
Parcelamento de PPI (nota 14.5)	171	-
Parcelamento Previdenciário-COVID (nota 14.6)	727	-
Parcelamento Federal-COVID (nota 14.6)	5.075	-
Total dos Tributos Parcelados (Passivo Circulante)	22.212	11.015
Descrição dos Tributos Parcelados (Passivo Não Circulante)		
Parcelamento PROFUT Lei 13.155/2015 (nota 14.1)	200.333	203.271
Parcelamento de Impostos Previdenciários (nota 14.2)	6.231	7.656
Parcelamento da Prefeitura PAT (nota 14.3)	604	855
Parcelamento de Impostos Federais (nota 14.4)	84	163
Parcelamento de Excepcional previdenciários-(COVID) (nota 14.6)	12.400	-
Parcelamento de Excepcional Federal (COVID) -(nota 14.6)	84.961	-
Total do dos Tributos Parcelados (Passivo Não Circulante)	304.613	211.945
Total Geral	326.825	222.960

14.1. Programa de Modernização da Gestão e de Respons. Fiscal do Futebol Bras. (PROFUT)

Em 04/08/2015, foi publicada a Lei nº 13.155, que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol; institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas com a União; cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol-APFUT; dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais; cria a Loteria Exclusiva-LOTEX, ainda não regulamentada. Destacamos, que inexistente atualmente qualquer questionamento do PROFUT sobre os princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira que devem ser cumpridos pelo Clube.

As entidades desportivas profissionais de futebol que aderirem ao Profut poderão parcelar os débitos na Secretaria da RFB do Ministério da Fazenda, na PGFN e no Banco Central do Brasil, bem como os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego.

A dívida objeto do parcelamento será consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, na data do pedido, e deverá ser paga em até 240 parcelas, com redução de 70% das multas, 40% dos juros e 100% dos encargos legais.

Ao valor de cada parcela, serão acrescidos juros obtidos pela aplicação da SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Em 18/11/2015 o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), unificando todos os parcelamentos federais que estavam em andamento neste programa. Esta unificação resultou num montante de R\$181.769, o qual será pago em 240 parcelas mensais que se iniciaram em 30/11/2015.

Sobre essas parcelas haverá incidência de juros calculados pela aplicação da SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado, de acordo com as regras e condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB no. 1340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada através de consolidação dos débitos pela autoridade fiscal.

O Clube tem recolhido os valores dos débitos de acordo as regras estabelecidas desde então e ainda aguarda a homologação formal do débito pela autoridade fiscal. Em 31/12/2020, o saldo remanescente desse parcelamento é de R\$ 213.726 (R\$211.583 em 31/12/2019), segregado entre passivo circulante de R\$13.393 (R\$8.312 em 31/12/2019) e passivo não circulante de R\$200.333 (R\$203.271 em 31/12/2019). A mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa somente será confirmada através da consolidação dos débitos pela Receita Federal do Brasil (RFB).

14.2. Parcelamento Previdenciários Junto à Receita Federal do Brasil (RFB)

Em 08/05/2019 o Clube aderiu ao parcelamento presencial ordinário, representado substancialmente pelo (INSS sobre folha de pagamento) do período de abril/2018 a março/2019. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data totalizou R\$7.684, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

Em 20/05/2019 o Clube aderiu ao parcelamento presencial simplificado, representado substancialmente pelo (INSS sobre folha de pagamento) do período de abril/2018 a março/2019. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data totalizou R\$3.373, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Em 31/12/2020, o saldo remanescente desse parcelamento montava a R\$8.659 (R\$9.953 em 31/12/2019), segregado entre passivo circulante R\$2.428 e passivo não circulante R\$6.231.

14.3. Parcelamento da Prefeitura PAT

Em 18/10/2017 o Clube aderiu ao PAT (Programa Administrativo de Débitos Tributários) representado substancialmente pelo Imposto sobre serviços (ISS) do período de 2017. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data, totalizou R\$299, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

Em 13/07/2018 o Clube aderiu ao PAT (Programa Administrativo de Débitos Tributários) representado substancialmente pelo Imposto sobre serviços (ISS) do período de 2018. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data, totalizou R\$388, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Sendo assim em 31/12/2020, o saldo remanescente dos parcelamentos montava a R\$922, segregado entre passivo circulante R\$318 e passivo não circulante R\$604.

14.4. Parcelamento Federal junto à Receita Federal do Brasil (RFB)

Em 21/09/2017 o Clube aderiu ao parcelamento pela Internet, representado substancialmente pelo (PIS sobre folha de pagamento) do período de abril a junho de 2017. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data totalizou R\$427, os quais devem ser liquidados em 60 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Em 31/12/2020, o saldo remanescente desse parcelamento montava a R\$184, segregado entre passivo circulante R\$100 e passivo não circulante R\$84.

14.5. Parcelamento PPI junto à Prefeitura de São Paulo

Em 17/12/2017 o Clube aderiu ao PPI (Programa de Parcelamento Incentivado) representado substancialmente pelo Impostos (IPTU e ISS) do período de 2004, 2005 e 2006. O valor total dos débitos levados ao parcelamento naquela data, totalizou R\$4.943, os quais devem ser liquidados em 120 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

Em 31/12/2020, o saldo remanescente dos parcelamentos montava a R\$171.

14.6. Transação Tributária PGFN

Em 14/07/2020 o Clube parcelou débitos tributários e previdenciários junto a PGFN através de transação tributária conforme previsto na Lei PORTARIA Nº 14.402, DE 16 DE junho DE 2020 O montante parcelado foi de R\$ 105.036 a ser pago em 72 meses a partir de 07/2020.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

15. Provisão para Contingências

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, tendo sido provisionadas e divulgadas as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas prováveis, em atendimento ao CPC 25-Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

Natureza da Contingência	31/12/2019 (Reapresentado)	Adições	Pagamentos e acordos	31/12/2020
Contingências cíveis	93	-	-	93
Contingências trabalhistas	4.887	57.084	(354)	61.617
Total da Provisão para Contingências	4.980	-	(354)	61.710

Contingências cíveis - - Estão representadas, substancialmente, por questionamentos judiciais quanto ao não cumprimento integral de contratos firmados entre o Clube e parceiros, além de discussões com órgãos públicos relativas à utilização de áreas do Clube.

Contingências trabalhistas - Compreendem em sua maioria, questionamentos quanto ao direito de uso de imagem de atletas profissionais e comissão técnica, contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros.

Os processos cíveis, trabalhistas e fiscais de perda provável, amparados pela opinião dos assessores jurídicos do Clube, totalizavam em 31/12/2020 o valor de R\$806.868 mil (R\$4.980 mil em 31/12/2019). Ainda, existe outros processos nessa data em andamento de natureza cível, trabalhista e tributária cujas perdas são consideradas possíveis ou remotas de acordo com a avaliação e opinião dos assessores jurídicos do Clube e para os quais não foi efetuada uma provisão para contingências, de acordo com o CPC 25. Esses processos são revisados periodicamente pela administração e se houver qualquer deterioração da classificação de possível ou remota para perda provável uma provisão para contingências é contabilizada.

16. Patrimônio Líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a fundação do Clube.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

17. Rateio de Despesas Administrativas entre o Futebol, Clube Social e Esportes Amadores

Com objetivo de aprimorar a segregação das despesas entre o futebol e o clube social e esportes amadores, foram definidos critérios de rateio das despesas com pessoal e gerais e administrativas, para correta alocação por atividade.

18. (Despesas) e Receitas Financeiras, Líquidas

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras, ganhos com acréscimos moratórios incidentes sobre valores a receber, os quais são reconhecidos no resultado. Já as despesas financeiras, abrangem despesas com juros, variação cambial passiva e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, os quais são reconhecidos no resultado.

As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial pela moeda funcional (Reais), mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado dos exercícios findos nas datas indicadas a seguir.

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapres.)
Total das Receitas Financeiras	41.027	15.223
(Despesas) Financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos a pagar	(32.789)	(27.208)
Variação cambial passiva	(51.084)	(17.624)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(715)	(2.258)
Com atualização monetária de impostos	(5.383)	(956)
Outras (despesas) financeiras	(6.309)	(37.770)
Total das (Despesas) Financeiras	(96.280)	(85.816)
Total do Resultado Financeiro Líquido (Devedor)	(55.253)	(70.593)
Alocações realizadas do resultado financeiro líquido (devedor):		
Alocados ao clube social e esportes amadores	45.017	29.591
Alocados ao futebol	(10.236)	(41.002)

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

19. (Despesas) receitas extraordinárias com o estádio Arena Corinthians

Os valores apresentados como resultado líquido do Arena FII representam os pagamentos realizados de acordo com a Cláusula 2.2 e o anexo 2.2.1.1 do Contrato de Operação de Equipamento Esportivo assinado entre o Arena FII e o Clube para a operação e manutenção da Neo Química Arena datado de 10/06/2014. De acordo com o contrato, o Clube é responsável pelo pagamento das despesas da operação da Neo Química Arena, sendo ressarcido desses custos no evento em que o fundo gere resultado positivo, situação que não tem ocorrido conforme nota explicativa nº 1.1. O quadro abaixo demonstra a movimentação de valores recebidos e repassados ao Arena FII para os exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019. Durante o ano de 2020, em função da pandemia de COVID-19 o Clube arcou com diversas despesas de manutenção e operação da Neo Química Arena, considerando que as receitas da Arena tiveram uma redução de 98% por conta dos impactos gerados pela pandemia. Os valores a repassar então foram reduzidos por essa movimentação relativa aos custos suportados pelo Clube durante esse período.

Descrição das contas (incurridas nos exercícios findos ao lado indicado)	31/12/2020	31/12/2019 (Reapres.)
Receita bruta de jogos	7.349	62.366
Despesas conforme boletim financeiro (borderô)	(3.657)	(23.155)
Valor líquido que deve ser repassado ao Fundo Arena FII pelo Clube	3.692	39.211
Repasse efetivos de caixa pelo Clube ao Arena FII	(8.626)	(28.326)
Valores a repassar (a pagar) e a receber ao Fundo Arena FII, demonstrados no (ativo) e passivo do Clube, respectivamente	(4.934)	10.885

20. Garantias Prestadas

No dia 03/06/13, através da ata da assembleia geral ordinária do conselho deliberativo do Clube, foram aprovadas todas as diretrizes e seus respectivos detalhamentos sobre a operação financeira entre o Clube, Caixa Econômica Federal, BNDES e a construtora Odebrecht, autorizando a dar em garantia parte do terreno do Clube.

Em 07/02/2014, foram formalizadas tais garantias, conforme averbações registradas nas matrículas 162.200 e 241.016, para a conclusão da obra de construção do estádio de futebol no bairro de Itaquera-SP, atual estádio Arena Corinthians. As mencionadas garantias foram formalizadas como garantias secundárias na estrutura de financiamento e se limitam ao valor das matrículas mencionadas, na nota explicativa n.º 8- matrículas 162.200 e 241.016 e representam a responsabilidade atual do Clube em relação a estrutura financeira envolvida na construção do estádio Arena Corinthians.

Sport Club Corinthians Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

21. Seguros (Não auditados)

O Clube mantém seguro para cobertura dos atletas profissionais, que é considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre suas responsabilidades.

A importância segurada deve garantir ao atleta profissional ou ao beneficiário por ele indicado no contrato de seguro o direito à indenização mínima correspondente ao valor anual da remuneração pactuada. Os valores contratados pelo Clube abrangem os atletas profissionais e da base que foram profissionalizados, tendo como valor de cobertura o montante de R\$ 293.260.

Em determinados contratos de cessão temporária, estão estabelecidas cláusulas que impõem ao Clube a responsabilidade de contratação de apólice de seguro. No caso da não aquisição desta apólice, estes contratos definem outras formas de indenização ao beneficiário. As premissas de riscos adotadas, dadas sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras. Consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

22. Evento Subsequente

- (i) **Contrato de patrocínio:** O Clube celebrou um contrato de patrocínio em 10/01/2021 no valor total de R\$ 5,8 milhões com a empresa Bebidas Poty, tendo seu prazo de vencimento em 31/12/2022;
- (ii) **Contrato de patrocínio:** O Clube celebrou um contrato de patrocínio de camisas de futebol em 01/02/2021 no valor total de R\$84 milhões com a empresa Hypera S.A, tendo seu prazo de vencimento em 31/12/2025;
- (iii) **Potenciais implicações econômicas e contábeis do Corona Vírus (COVID-19):** A propagação do COVID-19, no início de 2020, tem afetado os negócios e as atividades econômicas em diversos países.

Em decorrência dessa pandemia, algumas paralisações vêm ocorrendo e com redução das atividades econômicas, especialmente no setor de entretenimento em qual o Clube se insere, especialmente por não haver condições da presença de público em eventos esportivos. O Clube está continuamente avaliando esses impactos, porém nesse momento não se pode determinar o potencial impacto econômico e contábil em suas demonstrações financeiras do exercício vindouro que teve início em 1 de janeiro de 2021 e que se encerrará em 31 de dezembro de 2021, além daqueles já refletidos no exercício de 2020 conforme nota explicativa 1.6.